

Turismo, Afroturismo e História Oral: um estudo sobre a memória e a experiência do viajante.

De Hellen Rose dos Santos

Revisão: Nathalya Fonseca Camargo

O artigo discute o crescente interesse por viagens à África, especialmente entre a população afrodescendente. Destaca a influência de leis como a de cotas no acesso ao ensino superior e a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira na valorização da contribuição dos povos africanos escravizados. Além disso, aborda o turismo de afrodescendentes a países africanos em busca de ancestralidade e identidade. A pesquisa se baseia em textos que exploram o turismo diaspórico, a mobilidade e o uso do turismo como ferramenta de reflexão e crítica social. A história oral é proposta como método para compreender as motivações dos viajantes. Também se menciona o turismo afro centrado e a possibilidade de um turismo étnico-afro em crescimento, considerando fatores econômicos e empreendedorismo.

Pontos Positivos:

1. Possibilidade de Ampla Abordagem: O artigo favorece explorar uma variedade de tópicos, incluindo educação, leis de inclusão, turismo afro centrado e identidade.
2. Base Teórica: O texto referencia diversas fontes acadêmicas, enriquecendo a argumentação e mostrando a pesquisa substancial.
3. Contextualização Histórica: Ao citar leis específicas e seu impacto, o texto demonstra pontos favoráveis, que geram interesse ao turismo nesta perspectiva.
4. Incentivo à Reflexão: O texto destaca o uso do turismo para reflexão e crítica social, mostrando uma abordagem pouco discutida.

Pontos Negativos:

1. Complexidade Frasal: Algumas frases são longas e complexas, dificultando a compreensão imediata.

2. Organização de Ideias: Em certos trechos, as ideias parecem um pouco desconectadas, dificultando a fluidez da leitura.
3. Citações: Não há o número de citações mínimas solicitadas além de ter uma discordância entre datas, não aparentando ser uma busca atual, com artigos dos últimos 5 anos, podendo prejudicar as discussões recentes do tema.

Observações sobre a Concordância:

O texto apresenta alguns casos de concordância inadequada entre sujeito e verbo, o que pode confundir o leitor e prejudicar a compreensão. Por exemplo:

1. "Pesquisas apontam que o acesso ao ensino superior [...] têm contribuído para o aumento no reconhecimento [...]." (Deveria ser "tem contribuído", concordando com "acesso").
2. "Nesse contexto o turismo e as viagens realizadas [...] por pessoas autodeclaradas afrodescendentes, tem apontado por uma busca [...]." (Deveria ser "têm apontado", concordando com "turismo e as viagens").
3. "E o turismo é também ampliado para conceitos como mobilidade e deslocamento, visto que viajar é também movimento [...]." (Deveria ser "é também ampliado", concordando com "turismo").
4. "Sendo assim, um outro turismo pode ser possível, com a pergunta feita por Ferreira e Casagrande (2020) e a busca por uma resposta que também propõe analisar esse movimento [...]." (Deveria ser "pode ser", concordando com "um outro turismo").
5. "Um turismo étnico-afro é possível como aponta Farias, Pimentel e Santos (2021) dentro da possibilidade do empreendedorismo [...]." (Deveria ser "é possível", concordando com "um turismo étnico-afro").

Corrigir essas discordâncias melhoraria a clareza e a correção gramatical do texto.